

O M.E.S. APOIA A LUTA DOS TRABALHADORES DOS CTT

O M.E.S. apoia a luta dos trabalhadores dos CTT, porque as reivindicações e as formas de luta para as conquistar foram decididas pelos próprios trabalhadores.

O M.E.S. condena a actuação de todos os que tentam lançar a confusão, dividir os trabalhadores dos CTT e isolá-los dos restantes trabalhadores e da população em geral, acenando com o espantinho dos agitadores reaccionários, tentando reduzir a luta a uma greve pela greve e dizendo-se defensores de pretensos interesses gerais.

Contrariamente ao que se pretende fazer crer os trabalhadores só recorreram à greve depois de utilizarem sem exito outras formas de luta para forçar a apresentação duma contra-proposta que fosse aceitável como ponto de partida para a negociação a que a empresa pretende fugir.

Se consideramos absolutamente incorrecto afirmar que a satisfação das reivindicações dos trabalhadores dos CTT é impossível e injustificada e de que neste momento tal atitude só serve os interesses do capital, por outro lado não podemos deixar de alertar os trabalhadores dos CTT para o que significaria o alcandorarem-se a uma posição de privilégio relativamente aos trabalhadores da produção. Nesta linha se consideramos que a reivindicação do salário mínimo de 6.000\$00 é justificada e possível de ser satisfeita pelos CTT, já quanto à reivindicação das 35 horas semanais, quando a maioria dos trabalhadores ainda tem horários de 48 e 44 horas e a reivindicação unificadora das lutas pela redução do horário de trabalho tem sido a do horário semanal de 40 horas, consideramos que é cair numa luta por privilégios. Privilégios que no entanto já existem em muitos sectores, sem que os mesmos sejam postos em causa por aqueles que agora atacam a luta dos trabalhadores dos CTT.

Por outro lado, consideramos que a forma de que se tem vindo a revestir a greve dos CTT, tendo em conta as características da empresa, não é a mais apropriada, antes pensamos que a manutenção do funcionamento dos serviços gratuitamente, não só constituiria uma forma de pressão eficaz sobre a empresa, como impediria o isolamento dos trabalhadores dos CTT e até permitiria a conquista do apoio da população, ao mesmo tempo que faria cair pela base a argumentação dos "defensores dos interesses gerais". Desejamos

Desejamos deixar ficar bem claro que este comunicado se destina apenas a manifestar publicamente o apoio do M.E.S. a uma luta pensada, decidida e conduzida pelos próprios trabalhadores.

137

A COMISSÃO DE IMPRENSA DO M.E.S.